

Edição do Gabinete de Imagem e Comunicação do ICEA
gic@icea.pt

30. Setembro. 2007

Em jeito de Editorial...

Está confirmado o novo ciclo de Conferências do ICEA dedicado ao tema “UM TRATADO - UMA REFORMA - A CAMINHO DE QUE EUROPA?”.

A primeira sessão, em associação com a Sociedade de Geografia de Lisboa, decorre já no próximo dia 20 de Outubro, no Hotel Vila Galé Ericeira, com a presença dos Professores Adriano Moreira e Jorge Bacelar Gouveia, do Almirante Nuno Vieira Matias e do Dr. João Abel da Fonseca que coordenará a sessão e fará a introdução ao Ciclo.

Neste Noticeas temos, de novo, o contributo do nosso associado José Ferreira Durão. Interessante artigo sobre a energia das marés, o seu futuro e o seu potencial para o nosso país. É sempre curioso recordar os nossos tradicionais moinhos de marés que, ao longo dos rios, aproveitando o vaivém diário das águas moíam os cereais.

Reflexões sobre a Europa
Ciclo de Conferências

Um tratado Uma reforma A caminho de que Europa?

20 de Outubro de 2007
Hotel Vila Galé Ericeira

15:30 Breve Introdução Dr. João Abel da Fonseca	16:40 "Tratado de Lisboa - luzes e sombras" Prof. Doutor Jorge Bacelar de Gouveia Debate	18:30 Encerramento
15:40 "A evolução do conceito estratégico da Europa" Professor Doutor Adriano Moreira Debate	17:30 "União Europeia. Uma visão oceânica ou um olhar costeiro" Almirante Nuno Vieira Matias Debate	



Só mais duas “noticeas”:

Decorre em Outubro a exposição retrospectiva da obra de Nela Müller, na Junta de Turismo da Ericeira. Terá oportunidade de conhecer a obra de uma artista que “sente” a Ericeira. Vale a pena!

Se gosta de arqueologia subaquática, se vive na zona de Lisboa e se tem as manhãs de sábado livres, vá até ao Padrão dos Descobrimentos. Durante Outubro e Novembro vai aí decorrer o 2º Ciclo de Conferências, dedicado este ano ao tema “Aventuras Transoceânicas - Memórias do Mar”. Para saber mais acerca destas conferências consulte www.padraodescobrimentos.egeac.pt

20.OUT.2007 » Ciclo "Um Tratado - Uma Reforma - A Caminho de que Europa?"

Primeira Sessão, em conjunto com a Sociedade de Geografia de Lisboa

Professor Adriano Moreira
Professor Jorge Bacelar Gouveia
Almirante Nuno Vieira Matias
Coordenação: Dr. João Abel da Fonseca
Local: Hotel Vila Galé, Ericeira

Desenvolvimento Sustentável

por José Ferreira Durão

Portugal tira energia das ondas do mar

Prometemos no artigo anterior continuar a falar das Centrais de Biomassa. Assim faremos, mas porque a comunicação social, recentemente, assinalou a próxima entrada em serviço de um novo sistema de produção de energia “limpa” e porque constitui uma estreia mundial absoluta e logo em Portugal, resolvemos



fazer uma pausa e explicar sucintamente o seu funcionamento.

Como o título indica (era assim que vinha nos jornais) trata-se de um equipamento que aproveita a energia das ondas, capaz de fornecer electricidade a 350 mil casas e é constituído, conforme se pode ver na figura, por conjuntos de máquinas PELAMIS (nome latino de uma serpente marinha das águas tropicais e sub-tropicais). Cada conjunto é composto de vários cilindros, cada um deles do tamanho de um pequeno comboio regional, ligados entre si e apontados na direcção das ondas.

O seu funcionamento esquemático é descrito no conjunto das figuras juntas, todavia aqueles que assistiram ao nosso “Ciclo das Energias”, lembrar-se-ão, por certo, da notável exposição do Prof. Eng.º António Sá da Costa, em que, pela primeira vez foi referido este projecto, ilustrado com uma pequena animação em “power point” que nos permitiu perceber, claramente, o conceito do seu funcionamento.

Este projecto é de concepção escocesa, apoiado pela UE e foi decidido experimentá-lo em Portugal por se considerar o local ideal, face às condições de mar e à grande extensão de costa em comparação com o nível populacional do País.

A dona da obra é a empresa portuguesa ENERSIS que conta ter 30 máquinas em funcionamento já no próximo ano.

Como parece que, de repente, se geração das águas do mar, divulgou, recentemente, o seu turbinas eólicas, mas aqui foto). As hélices têm 15 a 20 tendo sido as primeiras turbinas cada uma delas com a capacidade energia.

Não há, como podemos ver, continuar a “bombear” o CO2 aquilo que temos à disposição, sol e as hídricas (ondas e permitiriam satisfazer, necessidades energéticas. Mas fontes instaladas... voltaremos aqui um destes dias, mas continuo a perguntar:



descobriu a capacidade de também uma firma inglesa projecto que funciona como as mergulhadas no mar (ver metros de comprimento, instaladas na costa da Irlanda, de gerar 1,2 megawatts de

qualquer razão para se para a atmosfera quando inesgotavelmente, o vento, o barragens nos rios) nos totalmente, as nossas aqui entra o dinheiro das

- Qual é o preço da salvação do planeta e da sobrevivência da Humanidade? Quanto vale a nossa vida?

